

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## PROJETO “EDIÇÃO DE PARTITURAS DO ACERVO MAESTRO CHICO ANICETO”

guilherme matozinhos da silva

Domingos Sávio Lins Brandão, Juliana Mathias Calijorne

Email para contato: guimatosilva@yahoo.com.br

Palavras chave: Musicologia, Música Colonial, Edição de Partituras

### PROJETO “EDIÇÃO DE PARTITURAS DO ACERVO MAESTRO CHICO ANICETO”

Domingos Sávio Lins Brandão

Guilherme Matozinhos da Silva

Juliana Mathias Calijorne

#### Introdução

Natural da cidade de Piranga-MG, o maestro Francisco Solano Aniceto (1886-1972), popularmente conhecido como Chico Aniceto, descendente de escravos músicos da Imperial Banda de D. Pedro II, conforme afirmação do escritor piranguense Marco Antônio Gomes (2005), iniciou seus estudos musicais com familiares, desenvolvendo ao longo da vida atividades como regente, compositor, professor e alfaiate. Em sua carreira profissional, trabalhou como mestre de música na cidade de Ubá- MG, tendo como um de seus alunos Ary Barroso. Fazem parte do Acervo, originais e cópias de obras de reconhecidos compositores dos séculos XVIII e XIX como Emerico Lobo de Mesquita, Jerônimo de Souza Lobo, Pe. José Maria Xavier, Padre José Maurício Nunes Garcia e Carlos Gomes, além de outras inéditas, de autores desconhecidos como Mestre Cândido e Manuel Camelo, além do raro Manuscrito de Piranga, que contém peças sacras consideradas umas das mais antigas do Brasil. Os documentos foram doados ao Centro de Pesquisa da Escola de Música da UEMG em 2004 pela família do Maestro, e a partir daí passaram a receber devido tratamento para sua conservação. As peças do Acervo, num primeiro momento, foram submetidas a um processo de limpeza, separação e pré-organização. Em seguida, foi constatado que as obras deveriam ser organizadas em sua totalidade para uma maior clareza e facilidade de acesso para consulta, futura digitalização e editoração. Durante o ano de 2008, o conteúdo do Acervo foi totalmente catalogado através da criação de um banco de dados digital. Entre os resultados que tal catalogação proporcionou, podemos citar a facilidade no armazenamento e digitação de informações. A fase atual do projeto, iniciada em 2009, consiste em atender a proposição apresentada acima, especialmente, quanto à montagem, digitalização e edição de obras musicologicamente relevantes.

#### II. Metodologia

Fase1 - Fotografar os documentos com câmera digital

Fase 2 - Análise sistemática das partituras enquanto suporte material.

Fase 3 - Pesquisa sobre o processo mais adequado de editoração .

Fase 4 - Análise do material visando a decodificação dos sinais musicais

Fase 5 - Superposição das partes musicais e correção dos possíveis erros respeitando o estilo no qual a obra foi composta.

Fase 6 - Análise contextualizada da estética e da poética da obra escolhida.

#### III. Resultados parciais

Até o presente momento foram analisadas, digitalizadas e editadas motetos do Manuscrito de Piranga, o Ofício para Quarta-feira de Trevas de Emerico Lobo de Mesquita, “Invitatório de Nossa Senhora, Popule Meus, Ó Filhos, Ó Filhas, Melodia de Santa Maria, de autores anônimos, obras que têm sido apresentadas em todos os concertos do Festivitas - Grupo de Música da UEMG.

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG